

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA AVALIAÇÃO DO CORISTA ADOLESCENTE

Guilherme Schlichting de Andrade

FAP - Faculdade Adventista Paranaense, Ivatuba - Paraná

Blacy Cella Gulfier (Orientador)

FAP - Faculdade Adventista Paranaense, Ivatuba - Paraná

Para que seja preservada a saúde vocal do corista adolescente, é necessário que seja feita uma avaliação, considerando-se que o aparelho fonador utilizado para esta produção da voz cantada, bem como os diferentes ajustes motores realizados pelo mesmo, encontram-se em fase de adaptações e mudanças anátomo-fisiológicas que merecem a atenção dos profissionais que se propuserem a realizar um trabalho relevante e científico, preservando a saúde vocal destes coristas. O objetivo deste trabalho, foi promover uma avaliação adequada para um coral de adolescentes de 50 coristas, sendo 30 do sexo feminino e 20 do sexo masculino com idades de 10 a 15 anos, visando a saúde vocal e a escolha de um repertório adequado para a tessitura vocal dos coristas. Para tanto, os 50 coristas passaram por uma avaliação fonoaudiológica juntamente com a avaliação do regente. Outros aspectos da avaliação fonoaudiológica e musical foram: Tipo e modo respiratório, tempo máximo de fonação nas vogais /a/ e /i/, ataque vocal e qualidade da emissão vocal, musicalidade, afinação, dicção, tessitura e extensão vocal, tom habitual, figura fundo auditiva e memória auditiva. Para a classificação dos coristas quanto ao naipe vocal utilizou-se a tabela de Husson (1962). Visando uma avaliação global dos coristas todos os dados obtidos em anamnese e avaliação foram analisados por uma fonoaudióloga e por um regente. A escolha do repertório foi feita dentro da tessitura dos coristas adolescentes e de acordo com as possibilidades vocais dos cantores no que se refere a mudanças posturais vocais e tonalidade vocal. O trabalho com os coristas ainda contou com o acompanhamento fonoaudiológico antes dos ensaios, com palestras sobre o funcionamento do aparelho fonador, saúde vocal, colocação respiratória e exercícios de respiração de motricidade e mobilidade laringea. Durante um ano de ensaios e apresentações, observou-se que a saúde vocal dos coristas foi preservada e que houve uma melhora significativa no padrão respiratório e na qualidade vocal dos mesmos.

gsa79@hotmail.com; blacy@iap.org.br